

PROPOSTA DE UM MODELO DE MENSURAÇÃO PARA AUTOAVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO

MELLO, William Moraes (autor)
DOLCI, Décio Bittencourt (orientador)
Williammello20@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Administração

Palavras-chave: Sistemas de Medição de Desempenho; Modelo de Mensuração; Autoavaliação.

1 INTRODUÇÃO

Organizações competitivas estudam as necessidades de informações de seus gerentes, projetando seus sistemas de informação de modo a satisfazer suas necessidades. Os Sistemas de Medição de Desempenho (SMDs) oferecem muitos benefícios associados ao bom desempenho das organizações, sendo necessário avaliar o desempenho organizacional sobre diferentes perspectivas, buscando um equilíbrio entre os indicadores (KAPLAN e NORTON, 1997). Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo propor um modelo de mensuração para autoavaliação de SMDs nas organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Um Sistema de Medição de Desempenho Organizacional – SMDO – pode ser definido como um conjunto de pessoas, processos, métodos, ferramentas e indicadores estruturados para coletar, descrever e representar dados, tendo por objetivo prover informações sobre múltiplas dimensões de desempenho, para usuários de diferentes níveis hierárquicos (NEELY et al., 2002 *apud* FIGUEIREDO et al., 2005). Através de revisão da literatura para identificar características necessárias à eficácia dos SMDOs, Figueiredo et al. (2005) elencou os seguintes Atributos Desejáveis: Aprendizagem, Análise Crítica, Balanceamento, Clareza, Integração, Alinhamento, Relacionamento Causal e Dinamismo. No entanto, os autores advertem que a maioria das organizações utiliza SMDOs estáticos, isto é, sistemas que não possuem mecanismos que permitam sua adaptação rápida às mudanças ocorridas no ambiente interno e externo da organização. Logo, propôs a divisão desse atributo em três subatributos: Agilidade, Flexibilidade e Monitoramento.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório. Inicialmente, elaborou-se um instrumento de coleta de dados a partir dos construtos e itens propostos por Figueiredo et al. (2005). Após o pré-teste e pequenos ajustes no instrumento, procedeu-se a coleta de dados junto a usuários de SMDs nas empresas pesquisadas. Dos 143 questionários recebidos, 120 foram considerados válidos. Dois testes estatísticos foram realizados – análise fatorial e o alfa de Cronbach –, seguidos de uma análise descritiva.

4 RESULTADOS

A partir da análise fatorial obteve-se os fatores resumidamente apresentados nas

tabelas 1 e 2, incluindo-se a análise descritiva.

Tabela 1 - Análise Descritiva

Construtos	Nº de Itens	Média	Desvio Padrão	Alpha de Cronbach
1. Alinhamento Estratégico	4	3,65	0,75	.713
A capacidade do SMD induzir nos processos da empresa seus objetivos e estratégias, constituindo os elos de ligação entre os objetivos e a execução prática das atividades da empresa.				
2. Desempenho	4	3,62	0,86	.809
A capacidade de análise do desempenho global da empresa sobre múltiplas dimensões e níveis de análise.				
3. Clareza	3	3,59	0,89	.663
A capacidade do SMDO utilizar indicadores de fácil entendimento para os usuários dos diferentes níveis hierárquicos da organização.				
4. Usabilidade	3	3,40	0,91	.643
A qualidade de uso de um sistema, diretamente associado ao seu contexto operacional e aos diferentes tipos de usuários, tarefas, ambientes físicos e organizacionais.				
5. Dinamismo	11	3,36	0,71	.780
A capacidade do SMDO de monitorar continuamente o ambiente externo e interno da organização de forma a fornecer informações pertinentes no momento em que são solicitadas, adaptar-se rapidamente às mudanças ocorridas no ambiente interno e externo da organização e permitir o acompanhamento do desempenho da organização ao longo do tempo.				
6. Ambiente Externo	3	3,14	1,01	.754
A análise do ambiente externo é um conjunto de técnicas que permite identificar e monitorar permanentemente as variáveis competitivas que afetam o desempenho da empresa.				

Tabela 2 - Análise Descritiva Construto Dinamismo

Construtos	Nº de Itens	Média	Desvio Padrão	Alpha de Cronbach
1. Agilidade	4	3,61	0,81	.746
A capacidade do SMDO disponibilizar as informações pertinentes no momento em que são solicitadas pelos usuários dos diferentes níveis hierárquicos da organização.				
2. Flexibilidade	4	3,30	0,84	.613
A capacidade do SMDO adaptar-se rapidamente às mudanças no ambiente interno e externo da organização e às necessidades dos usuários dos diferentes níveis hierárquicos				
3. Monitoramento	3	3,02	1,19	.809
A capacidade do SMDO acompanhar continuamente o ambiente externo e interno da organização a fim de detectar as ocorrências de problemas potenciais .				

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de um modelo de mensuração para autoavaliação é possível identificar o nível de desenvolvimento dos SMDs da empresa sob determinado aspecto ou atributo, sendo um importante instrumento para a gestão da informação. Nesse sentido, o modelo desenvolvido mostra-se útil ao aprimoramento desses sistemas.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, M. A. D.; SOARES, T. D. L. van A. de M.; FUKS, S.; FIGUEIREDO, L. C.; **Definição de Atributos Desejáveis para auxiliar a auto-avaliação dos Novos Sistemas de Medição de Desempenho Organizacional** – Gestão & Produção, v.12, n.2, p.305-315, mai.-ago. 2005.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.